

# Pérez assume a presidência

por Cláudio Kuck  
de Caracas

Carlos Andrés Pérez toma posse hoje na presidência venezuelana, com a presença de 33 mandatários de todo o mundo, desde o primeiro-ministro Fidel Castro até o vice-presidente norte-americano, Dan Quayle, exatamente 30 anos depois da derrubada do último ditador que existiu no país, o general Marcos Pérez Jimenez. Já é quase um recorde de tempo de democracia na América Latina.

Ele assume já preparando

um choque econômico com corte nos gastos públicos, pacto entre trabalhadores e empresários, controle de preços, tudo para fugir de uma inflação que foi em 1988 de 35,3%, menor que a registrada somente em janeiro último no Brasil. Pérez chega à presidência pela segunda vez, já que esteve no poder entre 1973 e 1978. Só que na primeira vez ele encontrou os preços do petróleo lá em cima, o que beneficiava muito a Venezuela, coisa que não acontece agora com a dívida externa já alcançando US\$ 35 bilhões.

O Itamaraty vê nele uma

grande liderança, "um político capaz de criar fatos, que está assumindo papel importante nas negociações da dívida externa com os credores".

Andrés Pérez não perde tempo. Eleito a 14 de dezembro, ainda antes de tomar posse já teve contato com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), com os presidentes George Bush, dos EUA, Carlos Salina de Gortari, do México, e José Sarney. Apoiou ainda a ação tomada pelo presidente que sai, Jaime Lusinchi, de suspender o pagamento da dívida venezuelana.